

De: ANGELINA CORREIA DE MATOS e
VIRGÍNIA MARIA DA FONSECA AMORIM
CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO
4 500 - ESPINHO

n. Contador
original do Sr. J. J. J.
Cópia

Espinho, 16/8/79

SENHOR PRIMEIRO MINISTRO



As nossas desculpas do tempo que V.Exã. irá perder na leitura desta carta, mas a necessidade que temos de ganhar o nosso pão, leva-nos a dirigir-nos a Vossa Excelência, confiando na vossa Bondade.

Somos funcionárias-assalariadas-eventuais-do cartório notarial de Espinho, mas só pelo período de dois meses, quer dizer, no fim deste período perdemos de ganhar o nosso pão. Este cartório tem muito movimento e carece de pessoal-nós ou outras-acontece que antes de sermos assalariadas já éramos praticantes deste mesmo cartório, sem remuneração alguma, trabalhando sempre com muito carinho, porque adoramos este trabalho.

Nesta data enviamos uma exposição a sua Excelência o Ministro da Justiça, pedindo-lhe que fosse prorrogado o prazo do nosso assalariamento, da qual enviámos fotocópia.

Assim, pedia-mos muito a V.Exã. se intercedia por nós junto do Senhor Ministro da Justiça, nesse sentido, pois na nossa modesta opinião se este cartório necessita de nós para o seu bom funcionamento, o assalariamento não deveria ter prazo, pois se somos sempre precisas devido ao muito trabalho que sempre há, tendendo a aumentar e não a diminuir.

Ficamos esperando e temos fé em Deus que não iremos ficar sem ganhar o nosso pão de que tanto precisamos.

Com os melhores cumprimentos,

De V.Exã.

Atenciosamente,

Angelina Correia de Matos
Virgínia Maria da Fonseca Amorim